



ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA TELECONSULTA DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA QUE VIVE COM DEMÊNCIA E SEU CUIDADOR

Autores: Camila Barbosa Albernaz¹, Luana Nunes Lima², Karime Said Rocha², Nayara Gomes Nunes Oliveira². **Orientador:** Alisson Fernandes Bolina³
1-3 Nome da Instituição de Ensino Superior
camila.albernaz@aluno.unb.br

INTRODUÇÃO

É imprescindível que a assistência de enfermagem seja realizada por meio de um plano de cuidado individualizado e holístico (NOGUEIRA et al, 2016), e o processo de enfermagem é considerado o método para sistematizar a assistência de enfermagem. Durante a coleta de dados, é recomendado que o enfermeiro utilize instrumento de coleta (MORAES et al, 2018) de modo a nortear o raciocínio clínico e o julgamento diagnóstico. Sendo assim, torna-se imprescindível que esse instrumento seja sustentado por modelos teóricos de enfermagem, a fim de organizar a coleta de dados e guiar o julgamento do profissional.

OBJETIVO

Elaborar um instrumento de coleta de dados para teleconsulta de enfermagem à pessoa idosa que vive com demência e seu cuidador.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo do tipo metodológico, que foi realizado em duas etapas; sendo a primeira, o mapeamento na literatura com delineamento do tipo scoping review, conforme protocolo proposto pelo Joanna Briggs Institute (PETERS et al., 2020), e a segunda, a elaboração do instrumento de coleta de dados.

RESULTADOS

Adotou-se a Teoria Geral do Déficit de Autocuidado de Dorothea Orem, considerando que foi a mais utilizada mundialmente, e que também melhor se adequa às demandas do cenário de atuação dos pesquisadores deste estudo. O instrumento foi proposto com base nos pressupostos da teorista, que incluem os fatores condicionantes e os requisitos de autocuidado (universais, de desenvolvimento e de desvio de saúde). Destaca-se que foram incluídos os instrumentos validados no país segundo os domínios de avaliação evidenciados na scoping review, bem como, outros que respondem aos pressupostos da teoria adotada, conforme expertise dos pesquisadores.

CONCLUSÃO

Acredita-se que esse instrumento de coleta auxiliará na elaboração de um plano de cuidados holísticos e individualizado para as pessoas idosas que vivem com demência e seus cuidadores, por meio da teleconsulta de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- MORAES, J. T. et al. Validação de um instrumento para consulta de enfermagem à pessoa com diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial. *Revista de Enfermagem Referência*, v.4, n.19, 2018. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.12707/RIV18041>.
- NOGUEIRA, S. I. et al. Intervenção domiciliar como ferramenta para o cuidado de enfermagem: avaliação da satisfação de idosos. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v.37, e68351. Disponível em: Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.68351>.
- PETERS, M. D. J. et al. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Reviewer's Manual, JBI, 2020. CAMOZZATTO et al. Validation of a telephone screening test for Alzheimer's disease. *Aging, Neuropsychology, and Cognition: A Journal on Normal and Dysfunctional Development*, v.18, n.2, p.180-194, 2011. Disponível em: DOI: 10.1080/13825585.2010.521814.